



RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS DE 2024

17 de março de 2025



[Handwritten signatures]
elaborado
Por: *[Handwritten signature]*
Rafaelina

Índice

Enquadramento	3
Respostas Sociais	4
Infra Estruturas e Recursos Humanos.....	4
Órgãos Sociais	5
Situação Económico-Financeira.....	6
Proposta de Aplicação de Resultados	7
Anexos.....	7





Enquadramento

O Relatório de Atividades e Contas da Associação Social e Desenvolvimento da Vila de Anta, relativo ao exercício de 2024, procura reportar o percurso da nossa atividade face ao que foi estabelecido no Plano e Orçamento, aprovado para este período.

No ano de 2024 a valência Creche funcionou com uma capacidade plena de 70 crianças, prevendo-se para 2025, a manutenção do número de crianças, ou seja, continuar a funcionar em plena capacidade.

Em Dezembro de 2024, iniciaram-se as Obras de Construção do Centro de Dia e Apoio Domiciliário, tendo decorrido as mesmas ao longo de todo o ano 2024, prevendo-se estarem concluídas as obras de edificação em Agosto de 2025, dando-se início ao apetrechamento com equipamento básico e o recrutamento de pessoal.

A gestão contemplou o habitual rigor administrativo e financeiro, todavia não se afastou do compromisso com a sua missão, porque a qualidade é uma componente de mais-valia que não podemos subestimar.

Uma palavra aos colaboradores, uma Organização eficaz depende de pessoas empenhadas e da motivação para abraçar a excelência.

Aos nossos associados, utentes e famílias, o nosso bem-haja.

As melhores saudações

A Direção

João Manuel Costa Branco
João Manuel Costa Branco
João Manuel Costa Branco
JM
Sofia Brandão





shab.
Poliveira
Chaves

Respostas Sociais

A ASDVA teve sempre como foco principal, ajudar a comunidade. O atingir da primeira fase do nosso projeto de Intervenção Social, a valência Creche, possibilitou-nos finalmente responder a uma Necessidade Social existente a nível de Concelho e não só, promovendo o desenvolvimento social e o combate à exclusão social, a adaptação da criança e proporcionando-lhe um desenvolvimento harmonioso e acolhedor. Do qual estamos muito orgulhosos, por saber que a população pode contar connosco para ajudar na educação das nossas crianças, que são o Nosso Futuro.

Uma segunda fase do nosso Projeto de Intervenção Social, destina-se a uma população mais idosa. O envelhecimento populacional denota-se cada vez mais evidente, e a nossa comunidade não é exceção. Como tal, estamos a preparar-nos no sentido de apoiar mais esta classe mais envelhecida, que precisa ser acompanhada de forma a combater o isolamento social e com isto trazer-lhes melhoria e manutenção da saúde e qualidade de vida.

O Centro de Dia e Apoio Domiciliário que se encontra agora em fase de construção, destina-se a responder a esta necessidade social existente, com uma população cada vez mais envelhecida a precisar de equipamentos desta natureza.

Infra Estruturas e Recursos Humanos

O equipamento social projetado será edificado em duas fases, correspondendo a 1ª fase de construção ao edifício da Creche, com capacidade para 70 crianças, e a 2ª fase que se encontra em construção, o Centro de Dia e Apoio Domiciliário, com capacidade instalada para 40 utentes em Centro de Dia e 40 utentes para Apoio Domiciliário.

A 1ª Fase foi um investimento financiado no âmbito do Programa PARES III em 419.598,00 €, cujo valor final atingiu o montante de 844.550,09 €, desagregados nas seguintes rubricas:





Poliveira *Sofia B.* *Ji*
António

Descrição	Valor
Infraestruturas	738.175,05
Proj arquitetura e engenharia	71.378,04
Fiscalização	34.997,00
	844.550,09

O investimento para a valência "Creche" tem associado quatro financiamentos bancários, contratados junto do Banco Montepio, no valor de 100.000,00€, 200.000,00€, 250.000,00€ e 500.000,00€.

Da 2ª Fase, ao Centro de Dia e Apoio Domiciliário, que se deu início as obras de edificação, o investimento foi financiado no âmbito do Programa PARES 3.0, para o qual foi protocolada uma linha de financiamento a fundo perdido no valor de 364.500,00€ e em Maio de 2024, foi feita uma adenda ao contrato de participação financeira, situando-se este agora no montante de 461.700,00€.

Para dar seguimento à execução das obras, cujo contrato de adjudicação celebrado entre a ASDVA e a Empresa Araújo e Brandão Construções, Lda. no montante de 1.365.433,89€, foi feito um empréstimo bancário junto do Montepio no valor de 1.000.000,00€.

Ao nível dos recursos humanos, ajustamos a valência Creche com um número adequado de colaboradores às necessidades da nossa Associação, pautando a nossa decisão por rigorosos critérios de seleção.

O quadro de pessoal era constituído em 31 de dezembro de 2024 por 18 pessoas.

Órgãos Sociais

A Direção é composta pelos elementos:

Presidente: Ilda Maria Ferreira de Oliveira

Vice-Presidente: Carlos Manuel Costa Brandão

Tesoureiro: José da Silva Ferreira

Secretário: Sofia Raquel Mota Brandão

Vogal: Joaquim Rodrigues Oliveira

Suplentes:





Handwritten signatures and initials:
- Top left: "Poliveira" (signature)
- Top right: "Sofia B." (signature)
- Middle right: "M. B. Soares" (signature)
- Bottom right: "M. B. Soares" (signature)

1º Suplente: Ana Patrícia Gois Pereira

2º Suplente: Maria José Matos Moreira Sousa

A mesa da Assembleia-geral é composta pelos elementos:

Presidente: Henrique Manuel Relvas Coelho da Silva

1º Secretário: Ruben Miguel Maia Soares

2º Secretária: Manuel Alberto da Rocha Oliveira

O Conselho Fiscal é composto pelos elementos:

Presidente: José Fernando da Rocha Pinto Ribeiro

1º Vogal: Rosa Maria Tomaz Ferreira de Sá

2º Vogal: Alexandre Oliveira Pereira Pedrosa

Suplente: Valdemar Fernando da Silva Barros

Os Órgãos Sociais foram eleitos para o quadriénio de dezembro 2024 a dezembro de 2028.

Situação Económico-Financeira

O ano de 2024 foi um ano estável da valência "Creche", designadamente por nos termos mantido próximo da nossa capacidade instalada.

Os resultados negativos obtidos, relacionam-se muito com o aumento dos encargos financeiros, fruto do financiamento ao investimento que entrou em curso, a construção do edifício do Centro de Dia.

Todavia, é de evidenciar que continuamos com resultados operacionais (EBITDA) sólidos, porém, insuficientes para a libertação de meios libertos positivos e de resultados positivos pela Associação.

Descrição	dez/24	dez/23
EBITDA	62 399,52	74 089,82
EBIT	3 962,07	12 329,72
Resultado Líquido do Exercício	-43 747,93	-30 892,82
Meios Libertos	-21 765,31	-5 587,54

A componente humana tem uma importância fundamental nos serviços que prestamos à comunidade, circunstância que acarreta para a Instituição responsabilidades acrescidas ao nível da sua estrutura de gastos. Isso fica bem visível





Doliveira *Schäfer*

no peso relativo com que os encargos com pessoal contribuem para a estrutura de gastos, somando um valor superior à soma de todos os outros gastos da Associação.

Descrição	dez/24	dez/23
Compras	3,70%	4,52%
Fornecimento e Serviços Externos	11,51%	9,33%
Gastos com Pessoal	60,94%	60,12%
Outros Gastos e Perdas	2,12%	2,31%
Juros e gastos similares	9,82%	9,83%

Proposta de Aplicação de Resultados

Propõe-se que o Resultado Líquido do exercício negativo de **43.747,93€** seja aplicado em Resultados Transitados.

Anexos

Balanço, Demonstração dos Resultados, Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados e os Fluxos de Caixa.

